

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Manhã Class.: GIL 2000

Data: 13.04.83 Pg.: _____

Surto confirmado. Sarampo mata na reserva indígena

Campo Grande — A 9ª Delegacia Regional da Funai em Campo Grande confirmou ontem a existência de um surto de sarampo na reserva indígena de Amambai, que já provocou duas mortes, enquanto outras 20 crianças continuam sob observação de médicos. Embora a Funai confirme essas duas mortes, informações procedentes daquela área dão conta que cerca de 30 menores já pereceram e igual número continua em estado que inspira cuidados. Délcio Vieira disse que somente 30 indígenas foram acometidos pelo mal.

As denúncias dão conta que o caso é bastante grave naquela região e, apesar disso, a 9ª D.R. de Campo Grande ainda não enviou nenhuma equipe para os trabalhos no local, onde apenas o pessoal da Missão Caiúna e duas enfermeiras continuam cuidando dos doentes e orientando os demais sobre os perigos do sarampo se não observados certos critérios.

Enquanto o surto de sarampo não for

controlado, os integrantes da Missão Caiúna e as enfermeiras continuarão trabalhando na reserva. Segundo Délcio Vieira, as medidas de prevenção demoram, porque os índios não buscam assistência médica de imediato e preferem procurar as curandeiras para receber orientações e tratamento, ao invés de recorrerem às enfermeiras, que estão capacitadas para o tratamento preventivo.

Délcio afirmou que o sarampo começou a se alastrar no último dia 5, atingindo aproximadamente 20 pessoas, provocando naquele período o primeiro óbito. A 9ª Delegacia Regional enviou para o local vacinas e Cr\$ 100.000,00 para o transporte dos doentes mais graves para os hospitais, além de servir para aquisição de medicamentos. A verba é insignificante, mas, segundo Délcio, era o que a Delegacia Regional dispunha no momento. Apesar de tudo isso, ele considera que o "número de doentes não é assustador e tudo está sob controle".